

Internet: usar em pesquisas? Como? Onde?

Documento redigido por Roberto Tietzmann (rtietz@puccrs.br)

Redação iniciada em 20/06/2008

Usar fontes da Internet para pesquisas nos trabalhos de graduação ou pós-graduação pode ser uma canoa furada ou algo que vai lhe dar acesso a uma quantidade incrível de informação atualizada. Para ajudar os alunos e colegas a encontrarem as informações de forma confiável foi criado este documento.

Aqui sugerimos uma série de estratégias para lidar com a pesquisa na Internet. Provavelmente algumas delas já fazem parte de seu repertório e outras ainda não.

Algumas estratégias possíveis:

1. Use a Internet apenas para saber que uma melancia não é um canário.

A resposta para os problemas da ignorância da humanidade pode *sim* passar pelo [Google](#) e pela [Wikipédia](#). Apenas as respostas que estes sistemas retornam, bem como aquelas de outros mecanismos de busca, devem ser entendidas como uma dica rápida. Ou uma informação que você colheu perguntando em uma conversa informal, etc. Em suma, uma busca a respeito de um termo desconhecido nestes sites em geral retornam o resultado a uma pergunta que milhares (milhões) de pessoas já fizeram e permitem formar uma noção do que você está tratando.

Contudo, tal resposta em geral não é aprofundada e oriunda de uma fonte acreditada o suficiente para ser usada como fonte em uma pesquisa ou trabalho sério. Mas vai permitir você saber que um [celacanto](#) é animal e não vegetal ou mineral, por exemplo.

Na mesma linha, a consulta a [um dicionário online como o Michaelis](#) pode ajudar a resolver dúvidas pontuais.

2. Use a Internet para ter acesso às obras fora da tela.

Uma pesquisa séria parte de um bom conjunto de referências. Livros sobre o tema de sua pesquisa já saem em vantagem sobre um site a respeito feito por entusiastas porque deposita-se mais credibilidade no processo de produção dos livros, algo que é mais difícil, caro e tradicional de fazer. Portanto é um processo que tende a receber informações de mais qualidade quando se trata de registros de pesquisas e estudos.

Usar a Internet para encontrar livros e artigos é uma ótima maneira de ter acesso à informação com um desgaste menor do que precisaria ter se fosse procurar diretamente as obras. Como fazer isto? Pesquisando no [catálogo da biblioteca de sua universidade](#) ou mesmo em sites de livrarias que vendam pela Internet como a [Livraria Cultura](#) e a [Amazon.com](#).

Um meio alternativo [é procurar no Google Book Search](#). Em resumo, o Google escaneou milhares de livros e permite uma busca com texto direto, além da leitura da página escaneada. Nem sempre os livros estão com o texto integral, e ele tem mais obras em inglês do que em qualquer outra língua, mas é um bom ponto para encontrar informações qualificadas.

Em resumo, nesta estratégia você acha a pista *online* mas a confere e lê *offline*.

3. Cite fontes da Internet com correção e segurança.

Vamos dizer que seu trabalho trata de publicidade na internet, jornalismo digital, cinema em celulares, a imagem de organizações em blogs ou uma série de outros temas cujo teatro de operações está intimamente relacionado à internet. É, camarada! Você vai ter de citar fontes da internet em um estudo de caso, referenciando algo publicado, etc. Como fazer isto?

O princípio básico é o de registrar detalhadamente informações da fonte, autoria, endereço eletrônico e data capturada. A formatação varia, estando disponíveis vários modelos para a comunidade acadêmica da PUCRS [na página da biblioteca](#) e segundo [as normas ABNT](#).

Mas atenção! Apenas pegar uma fonte da internet e citá-la corretamente não significa que você encontrou uma informação válida, verdadeira ou adequada. Por exemplo, confira a citação longa abaixo e sua identificação:

A diferença entre eles [os gnomos] e os duendes é que os gnomos são de carne e osso. Medem cerca de 15 centímetros e podem chegar até os 600 anos. Zelam pela harmonia da natureza. São os eternos guardiões do universo. Quando os homens começaram a destruir as florestas, os gnomos ficaram ofendidos e desapareceram. No dia em que as pessoas aprenderem a conviver com a natureza, eles voltarão a caminhar entre os homens. Há histórias de que Mozart, o famoso compositor austríaco, costumava receber sugestões de um gnomo.

Saphyria.com.br. **Criaturas encantadas e suas curiosidades**. Disponível em <http://www.saphyria.com.br/?a=3450>. Capturado online em 20/06/2008.

Alguém em sua consciência além dos donos de lojas de bugigangas esotéricas enganadoras acredita que a)Gnomos existem, b)Mozart falava com os gnomos e c)Esse texto tem o mais remoto fundamento? Pois é, não tem nenhum, mesmo a referência estando correta segundo a ABNT.

A credibilidade da informação depende de boas fontes de pesquisa e que estas fontes também tenham tido fontes confiáveis. No caso acima, de onde o autor do site tirou que Mozart falava com os duendes? A informação não está ancorada em nenhuma fonte, logo não pode ser levada a sério para além da fantasia.

4. Pesquise em fontes acreditadas na internet

Se os bancos de dados de livrarias e bibliotecas da estratégia 2 funcionam para fora da tela, não poderiam funcionar também para *dentro dela*? A resposta é sim, embora o acesso seja ligeiramente mais escondido e menos difundido.

Um bom caminho para começar a procura é no [Google Scholar](#), um mecanismo de busca que procura exclusivamente em fontes acadêmicas acreditadas. No site da biblioteca da PUCRS há links para várias [bases de dados com referências acreditadas e de alta qualidade que devem ser citadas direitinho](#).